

MAYARA SABINO ROCHA

CUSTOMIZAÇÃO:
TÉCNICAS PARA TRANSFORMAR SUAS ROUPAS EM CASA

JUNDIAÍ

2020

MAYARA SABINO ROCHA

CUSTOMIZAÇÃO:
TÉCNICAS PARA TRANSFORMAR SUAS ROUPAS EM CASA

E-book produzido e apresentado á Unidade de Gestão de Cultura de Jundiaí como parte dos projetos selecionados do edital inciso III da Lei Emergencial Aldir Blanc.

JUNDIAÍ

2020

RESUMO

Neste *e-book* você vai aprender algumas técnicas de estamparia e tingimento manual para customizar suas roupas em casa. Você vai aprender a confeccionar carimbos utilizando e.v.a e barbante, moldes de *stencil* e desenhos á mão livre com caneta permanente a partir da técnica *Zentangle*. Além disso, também será demonstrado o passo á passo para customizar peças através de colagem de tecido, e também diversos tipos de amarrações para tingimento manual. Todas as técnicas podem ser feitas em espaços pequenos, utilizando materiais acessíveis, de baixo custo e sem a necessidade de equipamentos como máquinas de costura. Não há necessidade de nenhuma habilidade artística, você vai aprender a fazer estampas exclusivas de maneira fácil e simples.

Palavras- chave: customização, estamparia manual, tingimento manual

ABSTRACT

In this e-book you will learn some techniques of stamping and manual dyeing to customize your clothes at home. You will learn how to make stamps using e.v.a and string, stencil molds, and freehand drawings with a permanent pen using the Zentangle technique. In addition, it will also be demonstrated the step-by-step to customize pieces through fabric gluing, as well as several manual dyeing ties. All techniques can be done in small spaces, using accessible, low-cost materials and without the need for equipment such as sewing machines. There is no need for any artistic skills, you will learn how to make exclusive prints easy and simply.

Keywords: customization, manual stamping, manual dyeing

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	4
CAPÍTULO 1.....	5
2. CUSTOMIZAÇÃO.....	5
2.1 Estamparia Manual utilizando carimbo de e.v.a.....	5
2.2 Zentangle.....	8
2.3 Estamparia Manual utilizando carimbo de barbante.....	10
2.4 <i>Stencil</i>	12
2.5 Customização com colagem de tecido.....	15
2.6 Estamparia Manual- <i>Batik</i>	18
CAPÍTULO 2.....	21
3. TINGIMENTO E AMARRAÇÃO EM TECIDO.....	21
3.1 Tie Dye (Espiral).....	23
3.2 <i>Kumo Shibori</i> (Torcido com nó no meio).....	24
3.3 <i>Kumo Shibori</i> (Rolinho de Madeira).....	25
3.4 <i>Itajime Shibori</i> (Triângulo com Prendedores).....	25
3.5 <i>Kanoko Shibori</i> (Ponta com Nózinhos).....	26
3.6 <i>Kanoko Shibori</i> (Triângulo amarrado no meio).....	27
3.7 <i>Kanoko Shibori</i> (Triângulo amarrado nas pontas).....	27
3.8 <i>Kanoko Shibori</i> (Triângulo amarrado no meio e nas pontas).....	28
3.9 <i>Kanoko Shibori</i>	29

1 INTRODUÇÃO

Este *e-book* tem por finalidade ensinar algumas técnicas de estamparia manual para pessoas que desejam customizar suas roupas em casa de forma rápida, fácil e utilizando materiais acessíveis

A proposta deste projeto é despertar um novo olhar pelas peças de roupas que temos em nosso guarda roupa. Muitas vezes com pequenas mudanças, como é o caso da customização, transformamos a roupa usada em uma nova, e o que estava sem uso ou á ponto de ser descartado, tem uma nova chance de ser utilizado por mais tempo sem ser substituído por uma peça nova

Além disso, por se tratar de um trabalho manual, desenvolvemos a criatividade, aumentamos a concentração e diminuição do estresse e ansiedade, principalmente decorrente desse período de isolamento social ocasionado pela pandemia

CAPÍTULO 1

2. CUSTOMIZAÇÃO

2.1 Estamparia Manual utilizando carimbo de e.v.a

Materiais utilizados:

- E.V.A com espessura de 4mm (quatro milímetros)
- Tesoura
- Cola de silicone líquida
- Papel Sulfite
- Lápis
- Borracha
- Tinta de Tecido ou Serigráfica
- Rolinho de espuma 5cm
- Bandeja para tinta
- Papelão
- Fita Crepe
- Embalagem Tetra Pak (ex: caixa de leite, leite condensado, creme de leite)

Passo á Passo:

Com um lápis, faça um desenho em uma folha de sulfite. Dê preferência para desenhos mais simples, ex: desenho silhueta- apenas o contorno da imagem.

Recorte o desenho na folha sulfite, coloque-o em cima do e.v.a e com um lápis ou a ponta de um palito de churrasco contorne o desenho no e.v.a, recorte e reserve

Caso esteja usando um e.v.a de uma espessura menor do que 4mm (quatro milímetros), será necessário recortar o desenho duas vezes e colar um em cima do outro para que crie um relevo em relação a base do carimbo

Em seguida, providencie a base do seu carimbo. Esta base deve ser um pouco maior do que o tamanho do seu desenho. Você pode utilizar um bloco de madeira, m e.v.a mais grosso tipo “tatame”, tampinha de garrafa (caso seu carimbo for pequeno) ou confeccionar sua própria base utilizando papelão

Para confeccionar a base do carimbo com papelão, pegue um pedaço de papelão e faça vários retângulos de 5cm de largura x 2cm de altura. Recorte todos os retângulos, e com a cola de silicone líquida vá colando um em cima do outro até que o seu desenho caiba em cima da base de papelão. Caso seu desenho seja mais largo do que a medida da base,

será necessário fazer retângulos com uma largura maior do que 5cm, para que todo o desenho fique dentro da base de papelão

Depois de colar todos os retângulos de papelão, separe uma caixa de leite ou algum material que seja mais rígido e liso (ex: caixa de sapato, de cereal, leite condensado), e recorte dois retângulos na mesma medida da base de papelão. Cole uma parte em cima de cada lado da base do carimbo (sempre deixe para baixo o lado brilhoso ou mais áspero, seja da embalagem Tetrapack ou do material que estiver usando). Essas partes da caixa de leite vão servir para que a base do carimbo fique sem as ondulações do papelão. Após feito esse processo, passe uma fita crepe por toda a base de papelão, tanto na horizontal quanto na vertical, cobrindo todo o espaço. Pronto, a base do seu carimbo esta pronta!

Agora falta pouco...

Pegue seu desenho recortado no e.v.a e cole em cima da base do carimbo. Caso seu carimbo seja uma palavra ou letra, lembre-se de colar no sentido contrário, de maneira que a imagem fique espelhada para quando for impressa no tecido ela saia da maneira correta. Espere alguns minutos para a cola secar, e está pronto seu carimbo (:

Impressão:

Antes de iniciar a impressão, vista um avental ou alguma peça de roupa que possa manchar. Lembre-se que estamos manuseando tinta de tecido, portanto, todo cuidado é pouco

Separe uma peça de roupa que não esteja usando ou que está esquecida no fundo do seu guarda roupa, pode ser uma camiseta, calça jeans, lenço, enfim, esta técnica pode ser utilizada em qualquer tipo de tecido. Lembre-se de colocar uma folha de sulfite dentro da peça que você está customizando, pois dependendo do tecido a tinta pode ultrapassar para o outro lado da peça e manchar sua roupa

Para carimbar, despeje um pouco de tinta de tecido (pode ser tinta de tecido da Acrilex ou tinta de serigrafia á base d'água) em uma bandeja (pode ser uma bandeja de isopor caso não tenha um suporte para tinta), e com o auxilio de um rolinho de espuma, passe a tinta no carimbo. Se atente a quantidade de tinta no rolinho de espuma pois isso interfere no resultado da estampa. Não deixe o rolinho encharcado de tinta, pois a impressão pode ficar com excesso de tinta; antes de passar o rolinho no carimbo tire o excesso de tinta do

rolinho na bandeja. Também não deixe o carimbo com pouca tinta, pois a impressão pode ficar mais fraca ou falhada.

Quando for passar a tinta no carimbo, sempre passe a tinta com o rolinho em pé e não deitado, pois assim evita de que a tinta passe para a base do carimbo, e conseqüentemente para o tecido, o que pode acabar borrando e criando manchas indesejadas no tecido. Com o carimbo preenchido de tinta, coloque-o no tecido e aperte com a palma da mão por alguns segundos. Nunca aperte com as pontas dos dedos, pois com a palma da mão temos mais força, fazendo com que mais tinta seja absorvida pelo tecido e com isso deixando a estampa mais uniforme

Após a customização da sua peça, deixe-a reservada até a secagem completa da tinta (geralmente 72 horas). Caso queira lavar a peça, é necessário esperar no mínimo 72 (setenta e duas) horas após a impressão da estampa no tecido.

Não há necessidade de lavar o carimbo após o uso. Para retirar algum vestígio de tinta que por acaso esteja no carimbo, dê algumas carimbadas em uma folha de sulfite até não sair mais tinta no papel. Caso o carimbo fique com uma camada grossa de tinta depois de ser utilizado várias vezes, umedeça um pano e vá retirando a tinta com cuidado para não danificar o e.v.a. Após a limpeza, guarde seu carimbo para quando for usar novamente.

Opte por lavar sua peça customizada á mão e com sabão neutro

Figura 1- Blusa customizada com carimbo de e.v.a



Fonte: Acervo Pessoal Mayara Sabino

2.2 Zentangle

O termo *Zentangle* vem das palavras *zen* (filosofia budista de meditação para equilibrar a mente) e *tangle* (trama ou emaranhado em inglês) e seu objetivo é alcançar a calma em quem o pratica.

O *Zentangle* é um tipo de desenho, na sua maioria abstrato, que utiliza padrões de forma repetitiva e que, para muitos, constitui uma técnica artística de relaxamento

Materiais utilizados:

- Caneta de retroprojektor permanente, caneta permanente ou caneta para tecido

Passo á Passo:

Separe uma peça de roupa de qualquer tecido, e faça algumas marcações de espaço com a caneta. Esses espaços podem ser feitos em qualquer formato, tamanho e quantidade. A idéia é que cada espaço seja ocupado por um desenho diferente, mas caso prefira desenhos iguais também não tem problema

Após determinar os espaços, faça padrões diferentes (pode ser de forma livre, geométrico, linhas, pontos) em cada espaço; a idéia não é ficar pensando muito em um desenho e sim desenhar o que vier á sua mente. Você pode fazer desenhos com canetas de pontas finas, grossas ou colorir determinadas partes. No *zentangle* não existe erro, todas as formas estão corretas

Esta técnica pode ser aplicada em uma parte da peça de roupa que venha a ter manchado, ou então em bolsos, laterais de calças, jaquetas, capas de almofadas, fronhas. Além disso, uma idéia bem bacana é pegar vários retalhos de tecido, criar um desenho diferente em cada um deles e depois costurar todos juntos criando um patchwork com sua própria estampa. As idéias são infinitas, abuse da sua criatividade (:

Opte por lavar sua peça customizada á mão e com sabão neutro

Figura 2- Calça jeans customizada com a técnica *Zentangle*



Fonte: Acervo Pessoal Mayara Sabino

2.3 Estamparia Manual utilizando carimbo de barbante

Materiais utilizados:

- Barbante
- Tesoura
- Bloco de madeira (preferência 10x10cm, e que esteja liso)
- Tinta de Tecido ou Tinta Serigráfica
- Rolinho de espuma 5cm
- Bandeja de Tinta

Passo á Passo:

Separe um bloco de madeira (ex: MDF, compensado ou algum pedaço de madeira que esteja plano e em boas condições) e passe o barbante em volta da madeira de maneira aleatória ou formando o padrão que desejar. Além disso, você pode fazer um desenho com o barbante e colar na madeira. Após finalizar, corte e dê um nó na ponta do barbante

Separe uma peça de roupa que esteja sem uso ou que você queira dar uma nova cara. Essa técnica é interessante ser aplicada na barra de camisetas e saias, pois a sequência de carimbadas vai formando uma estampa similar á uma moldura. Lembre-se de colocar uma folha de sulfite dentro da peça que você está customizando, pois dependendo do tecido a tinta pode ultrapassar para o outro lado da peça e manchar sua roupa

Para carimbar, despeje um pouco de tinta de tecido (pode ser tinta de tecido da Acrilex ou tinta de serigrafia á base d'água) em uma bandeja (pode ser uma bandeja de isopor caso não tenha um suporte para tinta), e com o auxilio de um rolinho de espuma, passe a tinta no carimbo. Se atente a quantidade de tinta no rolinho de espuma, pois isso interfere no resultado da estampa podendo ficar mais forte ou clara.

Com o carimbo entintado, coloque-o no tecido aonde desejar e pressione com a palma da mão. Todas as linhas feitas com o barbante ficarão no tecido formando uma estampa única e exclusiva.

Além do bloco de madeira e barbante, esta técnica também pode ser feita utilizando um garfo (dê preferência para um garfo de plástico ou que não seja utilizado na cozinha). Passe tinta na ponta do garfo e carimbe direto no tecido; com os ‘dentes’ do garfo crie a estampa que desejar. Opte por lavar sua peça customizada á mão e com sabão neutro

Figura 3- Carimbo de barbante



Fonte: Acervo Pessoal Mayara Sabino

2.4 Stencil

Um estêncil (do inglês *stencil*) é uma técnica usada para aplicar um desenho ou ilustração que pode representar um número, letra, símbolo tipográfico ou qualquer outra forma ou imagem figurativa ou abstrata, através da aplicação de tinta, aerossol ou não, através do corte ou perfuração em papel ou acetato. Resultando em uma prancha com o preenchimento do desenho vazado por onde passará a tinta. O estêncil obtido é usado para imprimir imagens sobre inúmeras superfícies, do cimento ao tecido de uma roupa

Materiais utilizados:

- Estilete
- Tesoura
- Folha de Sulfite
- Lápis
- Borracha
- Caneta Permanente
- Folha de Acetato tamanho A4 0,18 micras

- Tinta de Tecido
- Rolinho de Espuma 5cm
- Bandeja para Tinta
- Fita Crepe

Passo á Passo:

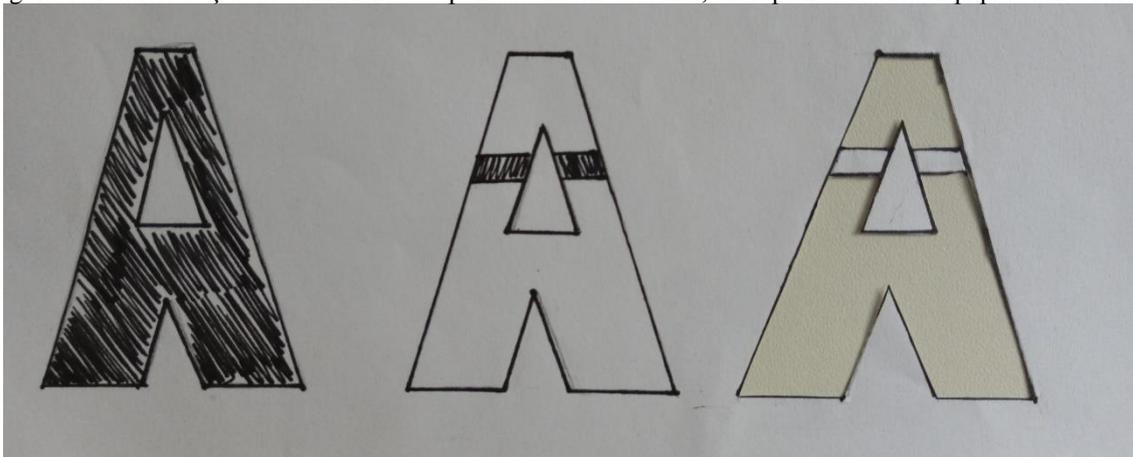
Faça um desenho em uma folha de sulfite. Dê preferência para desenhos silhueta (apenas o contorno da imagem). Coloque a folha de acetato em cima da folha sulfite e passe o desenho do papel para o acetato utilizando a caneta permanente. Caso você não encontre acetato ou encontrou apenas em gramaturas mais grossas, também pode ser usado uma pasta L, geralmente essas pastas possuem um material que é mais maleável, facilitando na hora de recortar o desenho.

Depois do desenho transferido para o acetato, recorte com uma tesoura ou estilete toda a área de dentro do desenho, deixando apenas o contorno, como se fosse uma máscara. Uma dica: caso você não tenha estilete, faça um furinho com a tesoura no meio do acetato, e em seguida vá abrindo esse furinho e recortando toda a área do desenho

Atenção: se dentro do seu desenho tiver elementos que não podem ser retirados pois senão acaba desconfigurando o desenho ou a palavra, você vai precisar fazer uma “ponte”

As pontes são pequenos traços, ou seja, ligações, para que algum elemento que esteja dentro do desenho não se solte na hora de cortar o espaço que ficará vazio. Estes traços vão sustentar o elemento que ficará no desenho e não serão recortados. Depois de impresso no tecido, você pode apagar esta marcação com um pincel fino e um pouco de tinta

Figura 4- Demonstração de como fazer a ‘ponte’ em um desenho, exemplificado em um papel com a letra A



Fonte: Mayara Sabino

Depois de ter feito o molde, é hora de imprimir no tecido. Separe uma peça de roupa que esteja sem uso, ou que você queira dar uma nova cara. Lembre-se de colocar uma folha de sulfite dentro da peça que você está customizando, pois dependendo do tecido a tinta pode ultrapassar para o outro lado da peça e manchar sua roupa

Para carimbar, estique o tecido em uma superfície plana e prenda-o com fita crepe. Em seguida coloque o molde do *stencil* na área do tecido que você deseja estampar, passe fita crepe em volta de todo acetato, como se fosse uma moldura, sempre deixando uma sobra de fita crepe para que possa ficar presa no tecido. Despeje um pouco de tinta de tecido (pode ser tinta de tecido da Acrilex ou tinta de serigrafia á base d'água) em uma bandeja (pode ser uma bandeja de isopor caso não tenha um suporte para tinta), e com o auxílio de um rolinho de espuma, passe a tinta no rolinho e em seguida em cima de toda a área vazada do *stencil*. Vá passando tinta até que o tecido fique com a quantidade de tinta desejada para cobrir a área do desenho. Em seguida, retire o *stencil* do tecido com cuidado.

Caso queira utilizar o *stencil* novamente mas com uma nova cor, limpe toda a tinta que ficou no *stencil*, e com um novo rolinho de espuma estampe com a cor desejada. Você também pode experimentar passar uma nova cor em cima do *stencil* que ainda está sujo com a cor anterior, assim você terá uma terceira cor diferente. Após o uso, limpe seu *stencil* com um pano e acetona. Não deixe de fazer a limpeza após o uso, pois no dia seguinte ficará muito mais difícil de remover a tinta do *stencil*

Opte por lavar sua peça customizada á mão e com sabão neutro

Figura 5- Tecido de algodão cru customizado com moldes de *stencil*



Fonte: Acervo Pessoal Mayara Sabino

2.5 Customização com colagem de tecido

Materiais Utilizados:

- Retalhos de tecido
- Cola Pano
- Tesoura
- Lápis

Passo á Passo:

Separe retalhos de tecidos e recorte as figuras que você achar interessante. Caso o tecido não tenha estampa, você pode fazer um desenho no próprio tecido e recortar a silhueta desse desenho.

Separe a peça de roupa que você deseja customizar. Esta técnica fica muito bonita em peças de tecido jeans como calças e jaquetas. Se atente se a cola pano que você está usando é adequada para o tecido que você está utilizando, pois muitas colas são apenas para um determinado tipo de tecido ou não resistem á sucessivas lavagens. Recomendo a cola pano da marca Glitter, indicada para tecidos de algodão e resistente á sucessivas lavagens

Para colar o tecido na peça, passe um pouco de cola pano na ponta do tecido (se preferir pode passar a cola com um pincel) e cole sobre a peça. Passe a mão para ajudar na fixação; em seguida passe cola no próximo pedaço de tecido que será fixado na peça. Vá colando aos poucos e em pedaços pequenos

Assim que terminar de colar, certifique-se de que toda área do desenho está bem colada na peça. Caso alguma parte esteja se soltando, passe mais cola para fixar

Além de colar os desenhos de forma aleatória, você também pode colar em uma determinada área do tecido. Por exemplo, caso queira customizar as costas de uma jaqueta, recorte o tecido um pouco maior do que a área da peça que você deseja customizar e vá colando da mesma forma mencionada acima. Para melhor acabamento, assim que terminar de colar, dobre e cole a margem do tecido para que não fique desfiando

Por mais que a cola seja resistente á lavagens, dê preferência para lavar sua peça á mão com sabão neutro

Figura 6- Camisa jeans customizada com colagem de tecido



Fonte: Acervo Pessoal Mayara Sabino

2.6 Estamparia Manual- *Batik*

É uma técnica milenar de tingimento artesanal. Tem origem no Oriente, onde se aprofundou e desenvolveu-se na Indonésia, mais especificamente na Ilha de Java

A palavra *Batik* significa desenhar ou escrever. Geralmente a técnica é feita em tecidos de seda. Desenha-se á mão livre padrões de linhas e pontos, florais ou figuras religiosas, e depois aplica-se cera quente(geralmente é uma mistura de parafina + cera de abelha) nos traços;

Utiliza-se pincel ou “*tjanting*”-ferramenta de metal que vai conservar quente á cera para aplicá-la no tecido; tingi uma cor de cada vez, lavando e secando para acrescentar outra cor. Nos espaços onde foi feito os traços com cera, permanecerá da cor original do tecido

Para conseguirmos um resultado similar ao *Batik* tradicional mas usando materiais acessíveis, podemos fazer a técnica utilizando parafina e delineador têxtil. Aqui você vai aprender das duas maneiras. Vamos lá?!

Materiais utilizados para o *batik* com parafina:

- Parafina (pode ralar uma vela no ralador)
- Pincel fino
- Pincel grosso
- Tinta de tecido
- Ferro de passar roupa
- Papel Toalha

Materiais utilizados para o *batik* com delineador têxtil:

- Delineador Têxtil (Guta)
- Moldura de madeira ou Bastidor de Bordado
- Percevejos (caso use moldura de madeira)

- Tinta de Tecido
- Pincel

Passo á Passo *Batik* com parafina:

Derreta a parafina em uma panela (aproximadamente duas colheres de sopa) até ficar transparente; e com o auxílio de um pincel redondo de ponta fina ou um palito de churrasco faça desenhos de forma livre no tecido de algodão (camisetas, jeans, capas de almofada, fronhas). Se atente para que a parafina não endureça, assim que ela começar a ficar branca é hora de derreter novamente.

Depois do desenho pronto, pinte o tecido com tinta aquarela para tecido ou tinta de tecido diluída em água (proporção 1 pra 1). Você vai perceber que a tinta não vai aderir onde foi feito o desenho com parafina. Espere 72 (setenta e duas) horas para secagem da tinta no tecido. Depois de seco, passe o tecido no ferro quente com duas folhas de papel toalha embaixo do tecido e duas em cima do tecido, formando um sanduíche. A parafina em contato com o calor do ferro irá derreter, e onde foi feito o desenho irá ficar na cor original do tecido.

Figura 7- Tecido de Algodão Cru com estampa feita com parafina



Fonte: Acervo Pessoal Mayara Sabino

Passo á Passo *Batik* com Delineador Têxtil:

É aconselhável fazer esta técnica em tecidos finos como seda, ou voal (dê preferência a um voal com a trama mais fechada). Prenda o tecido em um bastidor de bordado ou em um quadro de madeira vazado, de maneira que fique bem esticado (neste caso use percevejos para fixação). Em seguida, faça desenhos de maneira livre com o delineador têxtil-guta. Feito o desenho, deixe o tecido secando por 24 (vinte e quatro) horas ainda preso no bastidor ou quadro de madeira (deixar o suporte deitado pois se deixar em pé o delineador têxtil pode escorrer). Após esse tempo, pinte o desenho com tinta aquarela para tecido ou tinta de tecido diluída em água (proporção 1 pra 1). Coloque a tinta em um recipiente e passe no tecido com o auxílio de um pincel. Após a pintura, espere 72 (setenta e duas) horas para secar.

Para retirar o delineador têxtil do tecido, deixe o tecido imerso na água fria dentro de uma bacia por 20 (vinte) minutos, após esse tempo o delineador começará a se dissolver e todo o desenho irá aparecer na cor original do tecido.

Figura 8- Tecido Voal com estampa feita com delineador têxtil



Fonte: Acervo Pessoal Mayara Sabino

CAPÍTULO 2

3. TINGIMENTO E AMARRAÇÃO EM TECIDO

Aqui você vai aprender algumas amarrações em tecido através da técnica japonesa de tingimento manual chamada *Shibori*

Estas amarrações podem ser aplicadas em camisetas, lenços, capas de almofadas, fronhas, toalhas de mesa, cortinas ou até mesmo em alguma peça de roupa que esteja desbotada

O que é o *Shibori*?

Shibori é uma técnica de tingimento manual japonesa. A palavra *Shibori* vem do verbo japonês que significa torcer, apertar e pressionar. Consiste em costurar, dobrar, amarrar ou prender o tecido para mergulhar na tintura. As partes amarradas ou presas não são tingidas

Pode ser encontrada em muitas culturas como na Índia, China, outros locais da Ásia e também na América Latina. Tradicionalmente feito na cor azul, em índigo natural extraído de plantas

Cada amarração leva um nome específico de acordo com o isolamento feito no tecido. Aqui vai algumas denominações:

- *MOKUME*: Isolamento com linha e costura
- *KUME*: Isolamento costura franzida e amarrada com linha e barbante
- *ARASHI*: Isolamento objeto cilíndrico
- *ITAJIME*: Isolamento com material resistente, pedaços de madeira, pregador de roupa
- *KANOKO*: Isolamento com elástico ou barbante

Neste *e-book* serão demonstradas nove amarrações diferentes para você fazer em casa. As amarrações estarão com o nome específico e também com um nome popular para você lembrar com mais facilidade. Vamos lá?!

Materiais utilizados para as amarrações e tingimento:

- Tecido ou peça de roupa
- Corante para tingimento
- Barbante
- Fio de nylon
- Agulha
- Rolinho de madeira
- Panela
- Borrifador com água

PARA TINGIR:

Pegue uma panela e coloque uma quantidade de água suficiente que cubra o tecido que será tingido

Ferva a água e coloque o corante já dissolvido com um pouco de água quente dentro da água fervente. Cada frasco de corante tem 40 (quarenta) gramas e serve para tingir 300 (trezentos) gramas de tecido seco; caso queira tingir uma quantidade menor ou maior de tecido, é necessário calcular a proporção de corante de acordo com o peso do tecido

Caso você não tenha balança em casa para pesar seu tecido procure na internet o peso aproximado da peça de roupa que você está utilizando

Umedeça o tecido com o borrifador, coloque-o dentro da água e deixe sob fervura por 30 (trinta) minutos. Após terminar o tempo de tingimento, lave os tecidos na água fria, retire os barbantes e linhas e coloque para secar em um local que o tecido não fique exposto ao sol

Para fixar o corante na sua peça, será necessário o uso de um Fixacor (encontrado com facilidade em armazinhos). Em uma bacia com água fria suficiente para cobrir o tecido, coloque a quantidade de fixacor de acordo com o peso do seu tecido e deixe-o mergulhado nesta água por 30 (trinta) minutos. Passado o tempo de espera é só lavar a peça em água fria e colocar para secar.

LEMBRE-SE:

As amarrações e o tingimento devem ser feitos no mesmo dia para que não tenha problema de mofar o tecido

Procure reservar uma panela apenas para o tingimento. Não utilize panelas que são usadas no dia a dia em sua cozinha

3.1 Tie Dye (Espiral)

Antes de iniciar a amarração umedeça a peça com água com o auxílio de um borrifador (não precisa encharcar, apenas umedecer para que o tecido fique mais maleável)

Coloque um garfo no meio do tecido e vá enrolando igual um macarrão. Com um barbante ou elásticos, amarre de vários lados para que a espiral não fique frouxa.

Figura 9- Tecido de algodão cru tingido na cor violeta e com amarração espiral



Fonte: Acervo Pessoal Mayara Sabino

3.2 *Kumo Shibori* (Torcido com nó no meio)

Antes de iniciar a amarração umedeça a peça com água com o auxílio de um borrifador (não precisa encharcar, apenas umedecer para que o tecido fique mais maleável)

Segure em uma das pontas e vá torcendo todo o tecido. Em seguida dê um nó no meio do tecido, e com um fio de nylon ou uma linha grossa, passe a linha envolta de toda a ponta do tecido até ficar bem preso. Importante o torcido não se desfazer.

Figura 10- Tecido de algodão cru tingido na cor violeta e com amarração *Kumo Shibori*



Fonte: Acervo Pessoal Mayara Sabino

3.3 Kumo Shibori (Rolinho de Madeira)

Antes de iniciar a amarração umedeça a peça com água com o auxílio de um borrifador (não precisa encharcar, apenas umedecer para que o tecido fique mais maleável)

Coloque um rolinho de madeira (pode ser um pedacinho de cabo de vassoura) ou algum objeto cilíndrico e envolva-o no meio do tecido. Com um fio de nylon ou uma linha mais grossa, vá passando a linha envolta de todo o tecido até o final do rolinho de madeira.

Figura 11- Tecido de algodão cru tingido na cor violeta e com amarração Kumo Shibori



Fonte: Acervo Pessoal Mayara Sabino

3.4 Itajime Shibori (Triângulo com Prendedores)

Antes de iniciar a amarração umedeça a peça com água com o auxílio de um borrifador (não precisa encharcar, apenas umedecer para que o tecido fique mais maleável)

Dobre o tecido ao meio e faça um triângulo de um lado e do outro até o final do tecido. Em seguida coloque um prendedor de madeira em cada uma das três pontas do tecido.

Figura 12- Tecido de algodão cru tingido na cor violeta com amarração *Itajime Shibori*



Fonte: Acervo Pessoal Mayara Sabino

3.5 Kanoko Shibori (Ponta com Nózinhos)

Antes de iniciar a amarração umedeça a peça com água com o auxílio de um borrifador (não precisa encharcar, apenas umedecer para que o tecido fique mais maleável)

Segure uma das pontas do tecido e dê vários nózinhos com o barbante, deixando espaços de aproximadamente dois dedos entre uma amarração e outra.

Figura 13- Tecido de algodão cru tingido na cor violeta com amarração *Kanoko Shibori*



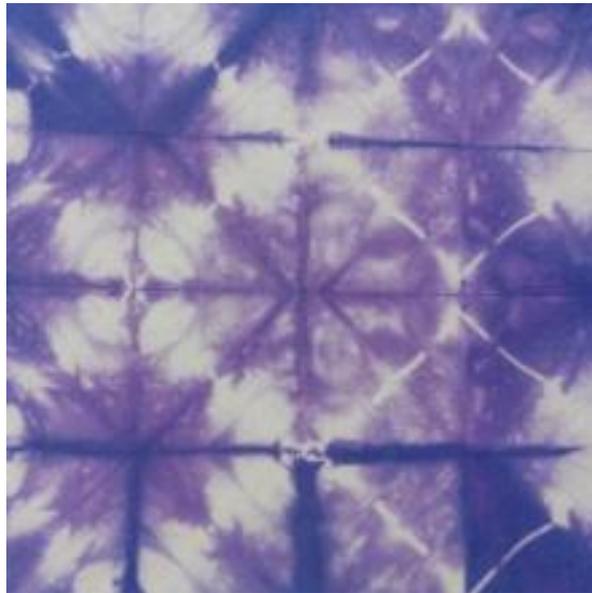
Fonte: Acervo Pessoal Mayara Sabino

3.6 *Kanoko Shibori* (Triângulo amarrado no meio)

Antes de iniciar a amarração umedeça a peça com água com o auxílio de um borrifador (não precisa encharcar, apenas umedecer para que o tecido fique mais maleável)

Dobre o tecido ao meio, depois desça cada uma das pontas superiores para baixo (o tecido vai ficar como uma sanfona). Em seguida, faça um triângulo de um lado e do outro até o fim do tecido, e amarre no meio com barbante.

Figura 14- Tecido de algodão cru tingido na cor violeta com amarração *Kanoko Shibori*



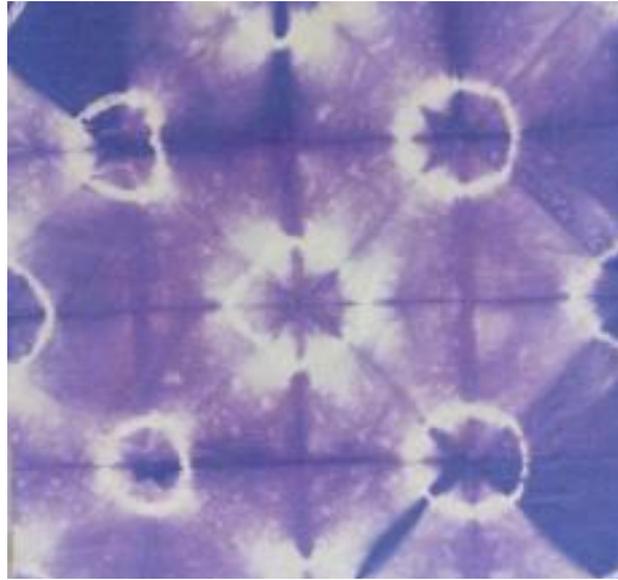
Fonte: Acervo Pessoal Mayara Sabino

3.7 *Kanoko Shibori* (Triângulo amarrado nas pontas)

Antes de iniciar a amarração umedeça a peça com água com o auxílio de um borrifador (não precisa encharcar, apenas umedecer para que o tecido fique mais maleável)

Dobre o tecido ao meio, depois desça cada uma das pontas superiores para baixo (o tecido vai ficar como uma sanfona). Em seguida, faça um triângulo de um lado e do outro até o fim do tecido, e amarre um barbante em cada um das duas pontas.

Figura 15- Tecido de algodão cru tingido na cor violeta com amarração *Kanoko Shibori*



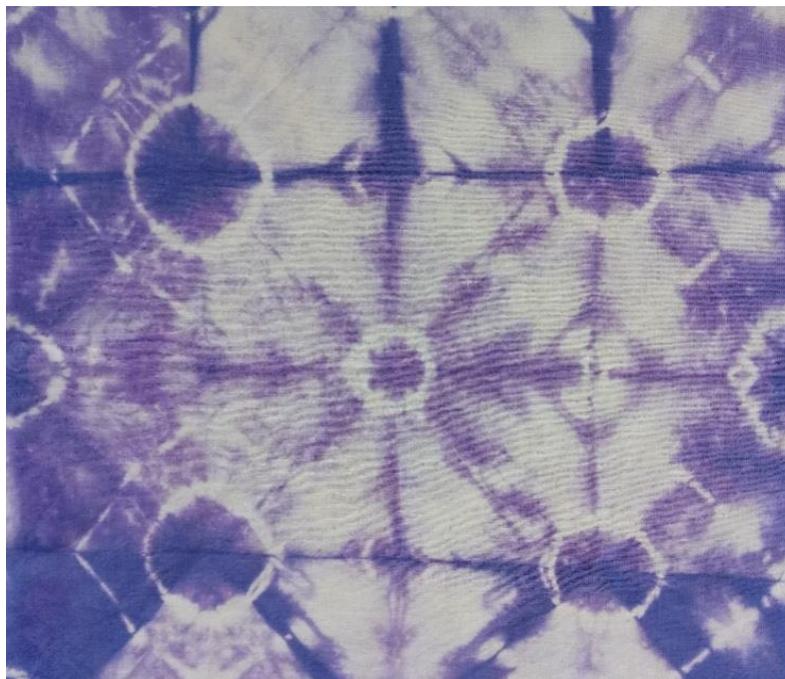
Fonte: Acervo Pessoal Mayara Sabino

3.8 Kanoko Shibori (Triângulo amarrado no meio e nas pontas)

Antes de iniciar a amarração umedeça a peça com água com o auxílio de um borrifador (não precisa encharcar, apenas umedecer para que o tecido fique mais maleável)

Dobre o tecido ao meio, depois desça cada uma das pontas superiores para baixo (o tecido vai ficar como uma sanfona). Em seguida, faça um triângulo de um lado e do outro até o fim do tecido, amarre no meio com ajuda de um barbante e também em cada uma das quatro pontas (em cada ponta deve abrir mais duas pontas).

Figura16- Tecido de algodão cru tingido na cor violeta com amarração *Kanoko Shibori*



Fonte: Acervo Pessoal Mayara Sabino

3.9 *Kanoko Shibori*

Antes de iniciar a amarração umedeça a peça com água com o auxílio de um borrifador (não precisa encharcar, apenas umedecer para que o tecido fique mais maleável)

Dobre o tecido ao meio, depois desça cada uma das pontas superiores para baixo (o tecido vai ficar como uma sanfona). Dê uma distância de aproximadamente dois dedos das pontas e dê um nozinho pequeno, como se fosse um bico, em cada uma das pontas. Em seguida, dê outro nozinho pequeno no meio desses dois nós. Na outra parte do tecido (parte debaixo que foi feito os nós), dê um nozinho pequeno em cada uma das pontas, e depois dê um nozinho pequeno entre os nós de cima. Ficará três nós em cima e quatro embaixo. Em seguida, junte todo o tecido ao meio e amarre com barbante.

Figura 17- Tecido de algodão cru tingido na cor violeta com amarração *Kanoko Shibori*



Fonte: Acervo Pessoal Mayara Sabino

SOBRE A AUTORA



Mayara Sabino é artesã e artista têxtil. Através do entalhe na madeira e outros materiais, desenvolve carimbos que são usados para criar estampas exclusivas. Além da estamparia com carimbos, também trabalha com outras técnicas manuais para customização de peças como tingimento e amarração, *stencil*, desenho livre; e confecciona carimbos de borracha para pequenas marcas que desejam personalizar suas embalagens de papel ou tecido. Desde 2018 participa de feiras de economia criativa e ministra oficinas de técnicas de artes manuais em diversos locais da cidade e região, entre eles nas unidades do Sesc São Paulo e Oficinas Culturais do Estado de São Paulo.

Contato:

email: mayarasabino06@gmail.com

www.instagram.com/mayarasabinoarts

www.facebook.com/mayarasabinoarts